



## Os trabalhadores do Pingo Doce / Jerónimo Martins Exigem melhores condições de vida e de trabalho

Com a luta conseguiram-se avanços (ainda que discriminatórios) nos salários e noutras matérias



Nov.  
2019

Vamos continuar a lutar para termos aumento real dos salários para todos e valorização das carreiras, qualificações e experiência profissional

**90€ (3€/DIA)  
PARA TODOS  
EM JANEIRO 2020**

O aumento significativo dos salários e a valorização das carreiras e profissões são imperativos nacionais para que o país se desenvolva e haja efectiva valorização do trabalho e dos trabalhadores.

**É possível e necessário**

A empresa pode com os milhões de lucros que tem!

### **CADERNO REIVINDICATIVO 2020 DOS TRABALHADORES DO PINGO DOCE E JMR**

**Proposta  
para contributos dos Trabalhadores**

#### **Considerando que:**

1. O aumento geral e em valor significativo dos salários e a valorização das carreiras e profissões constituem um imperativo nacional para o desenvolvimento e dinamização da economia e a melhoria efectiva das condições de vida dos trabalhadores no nosso país, acabando com a actual situação em que os trabalhadores empobrecem a trabalhar (está provado que o rendimento adequado para se viver com dignidade em Portugal deveria corresponder a um salário líquido de 1.149€);
2. O Pingo Doce e a JMR têm todas as condições para melhorar as condições de vida e de trabalho dos trabalhadores ao seu serviço mas mantêm, ao longo dos anos, os baixos salários, as discriminações salariais e injustiças nas categorias e carreiras profissionais;
3. É fundamental valorizar os trabalhadores, o seu trabalho e as suas profissões e que a política salarial e discriminatória praticada pela empresa tem levado à actual situação em que há grande dificuldade de admissão de novos trabalhadores, pois os possíveis recrutados não aceitam o baixíssimo valor da retribuição, os horários longos e desregulados, a pressão e ritmos de trabalho que a empresa pratica e os trabalhadores já com longos anos de serviço estão desiludidos e sentem-se injustiçados pela não valorização da sua carreira profissional, auferindo pouco mais ou até o mesmo que os trabalhadores que entram de novo, assistindo-se à saída de muitos trabalhadores que “batem com a porta” e se vão embora por não aguentarem mais este tratamento;
4. Se mantém o desrespeito pelos direitos dos trabalhadores, a pressão e repressão, os ritmos de trabalho desumanos e o incumprimento da lei e do Contrato Colectivo de Trabalho em muitas matérias;

## **SÃO AS SEGUINTE AS REIVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES PARA O ANO DE 2020:**

- ▲ Respeito da empresa pela estrutura sindical representativa dos trabalhadores
- ▲ Aumento salarial de 90€ (3€/dia) para todos os trabalhadores sem discriminações, fazendo caminho para que o salário mais baixo na empresa atinja os 850€ a curto prazo
- ▲ Fim efectivo da Tabela B para todos os trabalhadores
- ▲ Aumento do subsídio de alimentação para 6€
- ▲ Integração de todos os operadores de armazém nos níveis de qualificação e grelha salarial dos operadores de loja com progressão automática até ao nível VIII da Tabela do CCT
- ▲ Reclassificação dos trabalhadores a exercer funções de categoria superior à sua
- ▲ Passagem a efectivos dos trabalhadores com vínculos precários a exercer funções de carácter permanente
- ▲ Pagamento do subsídio de domingo aos trabalhadores em regime de tempo parcial
- ▲ Pagamento do subsídio de domingo e do trabalho prestado em dia feriado sempre que o feriado coincida com o domingo
- ▲ Redução imediata para 39 horas da carga horária semanal máxima para todos os trabalhadores, com o objectivo de atingir de forma gradual as 35 horas de trabalho semanal
- ▲ Fim imediato do banco de horas
- ▲ Respeito pelo direito à conciliação entre a vida profissional e a vida pessoal e familiar, cumprindo as regras para a organização dos horários de trabalho. Fim da desregulação e das alterações diárias aos horários
- ▲ Encerramento ao Domingo e Feriados
- ▲ Fim dos elevadíssimos ritmos de trabalho, impossíveis de realizar e muito prejudiciais à saúde física e psíquica dos trabalhadores
- ▲ Fim das pressões, repressão e assédio aos trabalhadores
- ▲ Condições de Saúde e Segurança no Trabalho
  - Atribuição de subsídio de frio a todos os trabalhadores que exercem funções em locais com temperaturas inferiores a 6 graus (lojas e armazéns)
  - Fardamento apropriado e em quantidade
  - Equipamento de protecção individual adequado à função e ao trabalhador (nomeadamente o tamanho)
  - Áreas sociais e refeitórios condignos
  - Cadeiras ergonómicas para os operadores de caixa
  - Locais apropriados para os fumadores
- ▲ Material de trabalho em quantidade suficiente
- ▲ Alargamento a todos os trabalhadores do seguro de saúde atribuído aos gerentes de loja
- ▲ Desconto de 5% em compras
- ▲ 25 dias de férias e respeito pelas normas legais e contratuais de marcação das férias
- ▲ Colocação de quadros sindicais em todos os locais de trabalho onde não haja
- ▲ Envio/entrega dos mapas de horários de trabalho aos delegados sindicais do local de trabalho respectivo com 40 dias de antecedência do seu início, conforme estabelecido na lei e no CCT.
- ▲ Cumprimento integral do contrato colectivo de trabalho e da lei.

## **LUTAR PELA NEGOCIAÇÃO DO CONTRATO COLECTIVO DE TRABALHO E PELO CADERNO REIVINDICATIVO**

A APED e as empresas (o Pingo Doce/JMR é vice-Presidente) apresentaram nova proposta inaceitável: 635 euros para os operadores especializados e insistência no banco de horas e redução do valor do trabalho extraordinário.

Está nas nossas mãos conseguir atingir os nossos objectivos!

**UNIDOS E ORGANIZADOS E COM A PARTICIPAÇÃO DE TODOS NA LUTA!**

---

**CESP - Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços de Portugal**

Rua Cidade de Liverpool, n.º16 2º 1170-097 Lisboa Tel: 21 358 33 30

E-mail: [cespnacional@cesp.pt](mailto:cespnacional@cesp.pt) Site: [www.cesp.pt](http://www.cesp.pt) Página: [www.facebook.com/cesp.sindicato](https://www.facebook.com/cesp.sindicato)